

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

Nucleo de TAVIRA

Como dissemos no ultimo numero, o Chefe Militar determinou que todos os legionarios, qualquer que seja a sua situação legionaria, compareçam hoje, pelas 19 horas, no Quartel do Regimento de Infantaria, n.º 4, devidamente fardados com o uniforme da instrução.

Na proxima semana principia a funcionar a Escola de Graduados, sob a direcção do Chefe Militar, capitão Abrantes, tendo como professores os tenentes Padinha e Pio.

A Comissão Angariadora de Fundos já começou a receber as respostas tendo, logo de inicio, a satisfação de que as duas primeiras a chegar foram do sr. general José Inacio de Melo Teixeira e Vasconcelos elevando a sua cota unica de esc. 650.000 para 1.000.000 e do sr. João Braz de Campos elevando tambem a sua de esc. 930.000 para 1.000.000, inscrevendo-se ambos no «Grupo dos Amigos da Legião», apesar do sr. João Campos já estar tambem inscrito em Lisboa.

Na proxima semana alguns dos membros da Comissão, acompanhados por dois legionarios, irão saber das respostas dos que ainda as não deram.

A Biblioteca deste Nucleo, foi oferecido um exemplar do discurso proferido pelo Ex.º Comandante Distrital, capitão Leonel Vieira, na cerimonia da entrega das Bandeiras ao Batalhão de Faro, em 23 de Maio findo.

A edição, uma elegante plaquete, é do Nucleo de Faro. Encontram-se exemplares á venda na Delegação da Legião em Tavira, ao preço de um escudo cada.

Os que mentem

Kléber Legay, antigo presidente do Sindicato dos Mineiros do Norte e, actualmente, secretário geral da Federação Nacional do sub-solo, visitou recentemente a U. R. S. S., que procurou ver com os olhos da sinceridade, sinceridade, bem entendido, de sindicalista entusiasta. . .

Pois a verdade é que, a-pezar de todos os seus entusiasmos e, consequentemente, do descontento que nos merecem ainda todas as suas afirmações, Legay viu-se obrigado a confessar que «os camaradas russos estão longe, muito longe mesmo, da situação que nos foi pintada; numa palavra, raramente nos dizem a verdade sobre as suas condições de trabalho, de vida, de segurança no trabalho e sobre as liberdades que possuem».

Naturalmente, estas e outras declarações de Kléber provocaram violentos ataques, a ponto de a Federação Nacional do sub-solo proibir o seu secretário geral de realizar uma anunciada conferência sobre a Rússia dos sovietes.

Legay — que, é bom não esquecer, não deixou de ser socia-

PROGRESSOS ECONOMICOS

O relatorio anual da gerencia do Banco de Portugal, há pouco publicado, é um documento que esclarece pormenorizadamente a situação do País sob os aspectos economico e financeiro. Ele reflecte o impulso dado pela administração do Estado ás actividades particulares. Tudo caminha num sentido melhor, eis a conclusão inludível a extrair dos numeros dados. Disse-se e repetiu-se por aí muitas vezes que a prosperidade financeira do Estado—é de notar que primeiro começou por negar-se esta prosperidade—era conseguida á custa de penosos sacrificios para a economia. Tal afirmação, sem nenhuma base concreta, foi acreditada por muitos. E' sempre determinar com precisão os reflexos economicos duma reforma financeira tão profunda como aquela a que Salazar meteu ombros. Os bons como os maus presagios podem verificar-se mas só o tempo é o juiz supremo em casos semelhantes.

Todavia, os metodos classicos adotados na reforma financeira davam para os entendidos e imparciais uma previsão otimista. Com efeito, levou o Estado a equilibrar as suas contas sem a necessidade de recorrer a creditos ocasionais de forçado e rapido reembolso—emissão de bilhetes do Tesouro—ou á inflação da circulação fiduciaria, que implica a desvalorização e oscilação do poder de compra da moeda, crear-lhe reservas para a realização das obras administrativas não reprodutivas de riqueza nova, era deixar o mercado de fundos com disponibilidades acrescidas para a sua aplicação na agricultura, na industria, no comercio. Como se poderia concluir o contrário? Mas só o tempo, repetimos, podia trazer esta confirmação ou negá-la.

Ora estamos a nove anos do inicio da reforma financeira e as suas consequencias, boas ou más, são hoje absolutamente verificaveis sem a possibilidade de erros. Quem quizer ler o relatorio do Banco de Portugal—e não ha o direito de aventar opiniões sobre a situação economica do País, sem previamente se fazer essa leitura—verá que Salazar tudo previu, que as suas medidas eram as unicas que podiam conduzir Portugal ao seu ressurgimento economico.

Destaquemos alguns resultados:

A balança economica no que respeita a generos alimentares é hoje francamente positiva. Bradou-se em todos os tempos que Portugal era um País agricola mas a verdade é que compravamos mais produtos agricolas do que exportavamos. Esta situação dolorosa não se verifica hoje, desde ha cinco anos, e parece que não voltará a repetir-se. Ao contrario, ha que esperar ainda, nos anos proximos, uma melhoria de situação. Deixámos de importar trigo e o mesmo vai succeder em referencia á batata, a não ser quantidades restritas para sementeira. O bacalhau representa ainda uma verba importante em pagamento do produto ao estrangeiro. As medidas de protecção adoptadas em referencia á pesca, preparação e comercio do bacalhau e ao mesmo tempo um maior consumo do peixe fresco, devem evitar uma maior drenagem do ouro nacional. O positivo é que nos ultimos cinco anos o valor das exportações, excedeu o das importações em mais de 600.000 contos, no que respeita a produtos alimentares. Agora, sim, Portugal pode já afirmar-se um País agricola. O que succederá quando se fizerem sentir as consequencias da politica de réga, o que não tardará muito?

Em conclusão, não há nenhum sintoma de enfraquecimento nem aumentou o protesto de letras, nem diminuiu o montante dos depósitos nos Bancos, nem avolumou o numero de desempregados. Que mais é preciso dizer?

Poderão gabar-se de situação tão satisfatoria os paises onde governam as Frentes Populares? Ao contrario, lá só se assinalam catastrofes.

J. R.

lista — escreveu em «Leclaireur du Pas-de-Calais» um artigo em sua defeza que termina por estas palavras:

«Não, camaradas que protestais e ameaçais, eu nunca menti sobre a Rússia nem a calunio. Fostes enganados, mas por outros que não por mim».

Esses «outros» são, evidente-

mente, os que ainda se esfalfam a descrever as belezas do famigerado paraíso soviético.

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

FINANÇAS DO ESTADO

A administração de Salazar

Salazar tomou posse da pasta das Finanças a 27 de Abril de 1928

De 1 de Junho desse ano a 31 de Dezembro de 1936 as contas publicas acusaram saldos no montante de 1.392 milhares de contos

Dessa importância gastaram-se, em obras e serviços de interesse público, 292 milhares de contos

A reserva de economias do Estado é, assim, de

ESC. 1.100.000.000\$00

(Um milhão e cem mil contos)

ÉCOS E NOTÍCIAS

Festejos de São João

As nossas sinceras felicitações ao Sr. Presidente da Camara pelas simples mas alegres e lindas festas de São João que conseguiu levar a cabo apesar dos entraves que encontrou. Os homens não se medem a palmas e avaliam-se é pelas suas acções e não pelas suas palavras. Ora o nosso querido amigo sr. Isidoro Pires levou a sua avante e isto de se demonstrar que se tem caracter nos tempos que vão correndo é uma grande qualidade.

A corredoura dos velhos tempos estava rejuvenescida. Um arraial de S. João á moda antiga com muitos mastros, muita murta, muitas bandeiras e tambem muita musica e muita alegria.

Não queremos deixar de felicitar tambem o Maestro Herculano Rocha pela proficiencia com que ensaiou o grupo local e os componentes deste, a maioria do quais pela primeira vez se via em semelhantes andanças e que se portaram muito bem.

Os forasteiros, que não abundavam, estavam encantados com a festa e surpreendidos com a transformação da nossa cidade. Isto demonstra que tudo se consegue, desde que haja boa vontade de todos e bom senso de quem orienta.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$50
Feijão	36\$00
Grão	22\$00
Ervilha	10\$00
Fava	11\$00
Cevada	8\$00
Aveia	5\$50
Amendoa côca 15 ^k	78\$00
» molár »	57\$00
» dura »	38\$00
» miolo »	180\$00
Alfarroba	5\$25

Ovos, 2\$40 a duzia.

Comentários

Pessoa de alguma instrução, que assistiu a exames para professores de postos de ensino, disse-me que todos os candidatos ficariam aprovados, porque as perguntas eram facilimas.

E citou, para exemplo, a seguinte:

—O que são plantas e para que servem?

Ora aqui está uma pergunta que parecendo facil, é, no entanto, bastante difficil para quem não tenha profundos estudos de biologia, desde que se pretenda profundar o assunto.

A definição das plantas ou vegetais, quando elas apresentam um certo desenvolvimento, é facil, mas desde que se trate de vegetais microscópicos, a tarefa é difficil e em muitos casos sem solução.

Aos seres vivos, invisíveis á vista desarmada, deu lhes Pasteur a denominação de... micróbios.

A palavra é composta, e deriva do grego: *Mikros*—pequeno, e *Bios*—vida.

Alguns sábios naturalistas chicanaram com esta denominação, dizendo: *Micróbio*, pela sua etimologia, tanto pode significar... ser vivo pequeno, como de vida curta. E, assim, passaram a denominar: micro-organismos, os seres pequenissimos.

Larousse, no seu dicionário, declara: que sendo a obra de Pasteur universal, e sendo elle o descobridor dos seres vivos invisíveis á vista desarmada, ninguém poderá ter dúvidas sobre a significação da palavra—micróbio, como ele os designou.

Julgou-se durante algum tempo que o protoplasma dos animais—sarcóde ou substancia da carne, como então lhe chamaram—era diferente do protoplasma dos vegetais. Dujardin provou que não havia meio de fazer a diferenciação, porque *sarcóde* e *protoplasma* não diferiam, passando a chamar-se protoplasma ao antigo *sarcóde*.

E' pois difficil, por vezes, definir uma planta rudimentar, quan-

PELA CIDADE

Armações de atum — Tem continuado a ser bom o copejo do atum nas nossas armações.

A temporada de «Direito» que termina no proximo dia 30 do corrente deve ser talvez uma das melhores destes ultimos anos.

Oxalá que a temporada de «Revés» seja superior a fim-de-que a crise no proximo inverno seja menos sensível que no ano passado.

Regentes dos Postos de Ensino — Nos exames para regentes dos Postos de Ensino que se estão realizando na capital do distrito já ficaram aprovados os nossos conceterrâneos Mle. Maria de Lourdes da Graça Horta com 16 valores e o sr. Felisberto Jaime Santana com 13 valores. A ambos endereçamos os nossos parabens.

Récita — Quando no penultimo numero do nosso jornal fizemos o relato do espectáculo promovido pela Sociedade Orfeonica, por lapso omitimos o nome do sr. Antonio J. Palmeira, que fazia tambem parte do corpo coral e orfeão pelo que pedimos desculpa aqúelle senhor.

Sagrado Coração de Jesus — Na Igreja de Sant'ago, desta cidade, realisa-se, com a presença de Sua Ex.^a Reverendissima o Bispo do Algarve sr. D. Marcelino Franco, nosso ilustre coneterrâneo a tradicional festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, nos dias 1, 2, 3 e 4 de Julho, constando de Triduo Preparatorio, nas noites de 1, 2 e 3, pelas 22 horas (10 horas da noite), havendo conferencias durante as trez noites.

No dia 4, domingo, as 9 horas da manhã, missa de 1.^a Comunhão de creanças e Comunhão geral de adultos. A's 12 horas, missa solene de Pontifical. A's 10 horas da noite, encerramento e pregação.

Banhos da Fontinha da Atalaia — Abre no proximo dia 1 de Julho o Balneário da Fontinha da Atalaia.

As melhoras para a cura do reumatismo, gota, doenças de pele, ciática, bronquites etc. Serviços completamente remodelados e com a maxima higiene.

Mestre Herculano Rocha — Pelos officiais do Regimento de Infantaria n.º 4 foi oferecida ao maestro Herculano Silvêrio da Rocha, uma interessante batuta em pau santo com inscruações em prata como prêmio do seu valor artistico na organização da Festa Militar do Juramento de Bandeira que em Maio findo se realizou no Teatro Popular desta cidade.

Ao sr. Herculano Rocha, endereçamos os nossos parabens.

do ela se pode confundir com um animal.

Também é facil dizer quais são os reinos da Natureza: animal, vegetal e mineral.

¿E se nos perguntarem a qual dos reinos pertence a Ameba? Esta substancia protoplasmica constitui um sêr vivo, mas não tem caracteres que a possam classificar como animal ou vegetal.

Apreciando a segunda parte da pergunta a que nos vimos referindo, o caso não é menos complicado.

¿Para que servem as plantas? Aqui tem o examinado um vastissimo campo em que pôde revelar bem a sua intelligencia aliada aos seus conhecimentos.

São tão variados os empregos das plantas que não ha ninguem que os conheça todos.

¿Não seria por exemplo interessante, que o examinando dissesse... que as plantas serviam tambem para apanhar mosquitos, podendo assim contribuir para combater a devastadora doença conhecida por paludismo ou malária?

Foi o curioso trabalho apresen-

A acção do Estado em favor da Fruticultura Nacional

O Ministério da Agricultura tem dedicado ao problema fruticola uma atenção muito especial que se justifica amplamente pela extraordinária transcendência que o mesmo reveste para a nossa economia. A produção de frutas e produtos hortícolas que pode realizar-se no nosso País em óptimas condições técnicas, encontrando, como já se provou, através de trabalhos realizados «in loco», por técnicos competentes, fácil e remuneradora colocação nos mercados externos, pode concorrer poderosamente para o equilibrio da nossa balança comercial.

As naturais exigências destes mercados, impunham, no entanto, á nossa fruticultura realizada até há pouco, em moldes absolutamente arcaicos, uma feição completamente diferente.

Não é fácil operar no campo arboricola uma transformação rápida e radical; é por isso que a acção do Ministério da Agricultura se orientou em dois sentidos diferentes: melhorar na medida do possível o existente e procurar por todos os meios imprimir ao que se ia criar aquela feição moderna que as circunstâncias actuais exigem.

Tem-se melhorado, consideravelmente, o existente, através duma propaganda incessante da eficácia de tratamentos profiláticos e curativos, da influencia da poda, adubações e amanhos racionais na obtenção de boa fruta, técnica da colheita, etc. e de demonstrações práticas de tôdas estas operações.

Procura-se, por outro lado, obter a transformação completa do nosso património fruticola, disciplinando e orientando tecnicamente a industria de viveirista, fazendo a propaganda das normas a que deve obedecer a moderna fruticultura e exemplificando no campo pratico todos estes ensinamentos.

Foi-se efectivamente até ao ponto de estabelecer, através

dos serviços técnicos do Ministério, pomares industriais e vinhas para uva de mesa, tendo-se fornecido gratuitamente as arvores destinadas aos primeiros. E, apesar da nula preparação dos nossos meios rurais, a pesar das inúmeras dificuldades com que se tem lutado, os objectivos visados pelos diplomas promulgados ultimamente pelo Governo, que constituem autêntico estatuto da fruticultura nacional, vão sendo sucessivamente atingidos.

E' assim que o trabalho de dois anos apenas fez surgir, apesar das escassissimas possibilidades, 42 pomares industriais abrangendo a área de 761.603 metros quadrados e comportando 18.777 árvores das melhores espécies e variedades e 15 vinhas para produção de uva de mesa, abrangendo a área de 306.912 metros quadrados e comportando 118.224 videiras das melhores castas comerciais. Segundo os cálculos mais modestos, estes pomares e estas vinhas virão a produzir dentro de poucos anos, nas melhores condições de qualidade e preço de custo 641.650 quilos de fruta e 354.732 quilos de uva.

A execução destes serviços prossegue com a mesma prudência, mas com um ritmo muito mais acelerado que as circunstâncias actuais já permitem.

E e assim que entre 127 requerimentos entrados no presente ano, julga-se poder aproveitar go por cento, aproximadamente, dos terrenos a que se referem, instituindo 114 pomares e vinhas para uva de mesa, o que corresponderá aproximadamente a uma plantação de 39.600 árvores de fruto e 265.000 videiras, numa superficie aproximada de 228 Hectares.

BEBA SÓ
Produtos V V

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

O 27.º fascículo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, agora em distribuição, é uma nova afirmativa do merito incontestável duma obra que dia a dia se vai completando e constituindo o mais vasto repositório da cultura moderna, feito em lingua portuguesa.

Os assuntos versados, entregues a quem de direito os pode tratar, são outras tantas sínteses, cuidadosamente elaboradas para que tudo caiba e nada falte no ambito restrito dum dictionário.

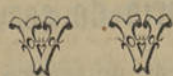
Merecem especial menção os artigos que acompanham as seguintes palavras: *Transformação Arguesiana*, *Argumento*, (alta mathematica), pelo prof. Aniceto Monteiro; *Argentina*, a parte referente a Geografia economica pelo prof. Gonçalves Pereira e a parte historica pelo dr. António Sérgio; *Arianismo*, *Arianos*, *Línguas Arianas*, *Aristocracia*, pelo dr. António Sérgio; *Aritmética*, por um grupo de professores especializados; *Arma*, tecnica militar; por Augusto Casimiro, a parte de Direito pelo dr. Oliveira Guimarães; *Armações portuguesas de pesca*, por Prestes Salgueiro; *Armadura* (beton armado), pelo engenheiro Jales Guimarães, (historia militar) por Augusto Casimiro; *Armação*, pelo prof. Filomeno Lourenço; *Armação* (direito fiscal), pelo prof. Francisco António Correia; *Livro do Armeiro Mor*, por António Machado de Faria, etc., etc.

O fascículo insere duas estampas muito curiosas, em separata, e esmaltam-lhe o texto dezenas de gravuras, mapas, graficos, etc.

Com dois volumes já completos e o terceiro em publicação, a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira é uma obra definitivamente lançada e uma das mais belas realizações do espirito português. Cabe-lhe um lugar de honra em todas as estantes como obra que soube conquistar as simpatias de todos os que estudam e que tão frequentemente precisam ter á mão um elemento seguro de consulta.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Os produtos



dominarão

FESTEJOS A SÃO JOÃO

Conforme anunciámos, tiveram inicio em 23 do corrente os tradicionais festejos a São João e São Pedro.

A vasta avenida 1.º de Maio decorada com festões de verdura e profusamente iluminada á veneziana, dava-nos a perspectiva de dois prolongados tuneis das mais variegadas cores, obra maravilhosa do chefe dos serviços de electricidade sr. Diamantino Garcia.

Enfeitado a murta, ergue-se um enorme mastro donde pende vistosa cupula formada por lampadas electricas envoltas em balões venezianos, sob a qual a Banda Municipal de Tavira executa escolhidos trechos do seu variado repertorio.

Num dos passeios laterais, uma barraca verdejante, onde gentis meninas internadas do Asilo Esperança Freire, desta cidade, com suas professoras, vendem rifas, dôces e trabalhos manuais por elas confeccionados, em beneficio daquela instituição.

Na primeira noite, exhibiu-se o Rancho Regional Algarvio, cujo repertorio tipico constituído por corridinhos e execução de trechos musicais por um grupo de concertinas, bastante agradou.

Na noite de 24, houve tambem concerto pela referida Banda, seguindo-se a apresentação do Rancho Tavirense, composto de gentis senhoras e rapazes que, de bom grado e desinteressadamente se prestaram a coadjuvar tão simpática festa, demonstração duma força muito nossa e do bairrismo de que é dotado o sr. Presidente da Camara Municipal de Tavira.

E o Rancho, em poucos dias organizado, deu uma pávida amostra de que em Tavira há faculdades de sobejo para a satisfação de quaesquer iniciativas, embora surjam deploráveis contrariedades, aliás despidas da mais leve sombra de razão.

Desde a saída do Teatro Popular em marcha luminosa, até ao recinto de exhibição, o rancho foi aclamadissimo, mesmo pelos mais acerrimos pessimistas de horas antes...

O ritmo e elegancia das danças; a afinação das vozes e o sabor popular das suas cantigas, maravilharam o povo que se encontrava a assistir e que, sinceramente aplaudiu e pediu bis no final de todos os numeros apresentados.

Destes, merece-nos especial deferência o fado do Séqua, da revista local «Ponto e Virgula», em que Mario Leiria se nos revela duma soberba competencia de solista.

Não foi preciso reportagem, para colhermos impressões dos forasteiros, e bastantes eles eram, que assistiam a esta festa.

Em conversa amena com os seus coneterrâneos, lhes ouvimos não ser possível melhor apresentação e desempenho, prevendo igual exito para o rancho de Santo Estevão que deve exhibir-se amanhã, vespera de São Pedro, constando-nos que o Rancho Tavirense volta a apresentar-se em publico numa destas noites de festa.

Feliz ideia teve a Camara Municipal, procurando e conseguindo reviver os tradicionais festejos a S. João e S. Pedro, destinando a esse fim a Avenida 1.º de Maio, por ser a mais apropriada e de ha anos experimentada pelo Club Recreativo Tavirense, quando este tinha ali a sua sede, e depois em Outubro, por ocasião das afamadas festas da cidade, cujo prosseguimento antevemos em vista do bom resultado dos presentes festejos.

O sucesso alcançado nas noites de 23 e 24, deve-se ao sr. Isidoro Manuel Pires, digno Presidente da Camara Municipal, principalmente na noite de 24 em que se apresentou o Rancho Tavirense, obra sua, de colaboração com o distinto maestro Herculano Rocha, mostrando Sua Ex.^a bastante tenacidade e dispêndio de energias em face da censuravel recusa de auxilio

Quadras

I

Meu amor chama-se Antonio,
como vós, belo Santinho:
Tentado pelo demonio
já me furto um beijinho.

II

Santo Antonio segredou,
á minha alma desolada,
que o meu amor me deixou
por ter a boca pintada.

III

Santo Antonio diz, com jeito:
— Venham saltar a fogueira!
E' calor do vosso peito...
mais ardente que a braseira!

IV

You queixar-me a Santo Antonio:
— Teus labios, rubro coral,
— pintados pelo demonio...
não aliviam meu mal!

Vitória Régia

Vila Real de Santo Antonio, 20 de Junho de 1937.

Quadras que concorreram aos «Jogos Florais» realizados em Faro nas noites de 12 e 13 de Junho.

Livros e Revistas

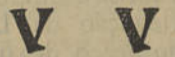
O Estado Novo—Princípios e Realizações. Edições S. P. N.—E' como que um resumo, bastante completo, do que a dentro dos capitulos das ideias e dos trabalhos, o Estado Novo, já realizou no nosso País em onze anos. Leitura para todos, especialmente para os que têm a memoria fraca e facilmente esquecem os enormes beneficios que a Nação deve ao Estado Novo e a Salazar.

Antena — Temos recebido com toda a regularidade esta interessante e valiosa revista mensal de T. S. F. que de numero para numero se apresenta com mais atraente matéria e apresentação.

O número agora recebido, o oitavo, é um repositório de assuntos técnicos que todo o radiófilo deve saber.

Quiz a Redacção de «Antena» ter para com os leitores do nosso jornal a gentileza de lhes oferecer um exemplar dos já publicados, bastando para isso fazer o pedido num simples postal para a sua Redacção: — Rua Dionisio Pinho, sul — Vila Nova de Gaia.

Os produtos



não necessitam publicidade

por parte de certa gente moça de Tavira, que por um sagrado dever, deviam provar que basta por si propria para a realização de qualquer iniciativa saída da nossa terra.

A' Camara Municipal e a todos a quem nos referimos e que coadjuvam tão interessantes festejos, vão os nossos parabens pelo exito obtido e que tiveram como premio da sua obra os fartos aplausos que lhes ouvimos, todos eles bem merecidos.

* * *

Madrugada. A orquestra do dancing, esgota os seus variados tangos e foxes.

A iluminação é mais forte, e mais acentuada, porque a Lua se escondeu por detraz dos prédios altos da avenida.

Mais forte e acentuada é a alegria nos rostos dos rapazes e raparigas que volteiam em redor do mastro.

Envolve a atmosfera o aroma plebeu do alecrim, ardendo em fogueiras proximas e, já em debandada, moços e velhos repetem com insistencia o estribilho do Rancho Tavirense:

Olha o balão,
Olha o balãozinho...

Um apêlo ás mulheres de Portugal

Sob este titulo publicou a excelente Revista mensal «Raio de Luz», órgão da Liga de Acção Catolica Feminina um vibrante apêlo ás mulheres cristãs para que pelos trajes e nos costumes honrem a sua qualidade de cristãs. De boamente reproduzimos esse artigo que deve ter larga difusão:

«Na hora de crise que atravessa o mundo, hora de dôr e hora de perigo, em que todas as energias têm de reunir-se num esforço supremo de protesto, de luta e reabilitação moral, deve cada um usar das armas ao seu alcance e a nós mulheres cabe-nos um papel preponderante.

Temos nas nossas mãos os destinos da nossa Patria, pois da formação espiritual que as mães derem aos seus filhos depende a glorificação duma raça!

A crise é moral, a luta que agita o mundo é anti-cristã. Ideias maçônicas e pagãs infiltraram-se duma forma pecaminosa nas mulheres. Mesmo muitas que se dizem catolicas e anti-comunistas estão fazendo, inconscientemente a propapanda dessas ideias dissolventes acompanhando nas suas atitudes, nas suas «toilettes», na errada concepção que formam da vida usanças destrutivas da dignidade da mulher.

Com o fim de fazer ruir as sociedades cristãmente organizadas e sob o disfarce de requinte, de elegância, procurando com uma falsa noção de superioridade entontecer os espiritos femininos, tão propensos à vaidade e ao fanatismo do brilho pessoal, almas diabólicas souberam lançar—a moda— que domina as sociedades do nosso tempo.

Mulheres de Portugal! Chegou a nossa hora de resgate, de protesto. Formemos nós, também, a nossa legião, sendo fortes em reagir contra tudo o que, mesmo ao de leve, seja uma transigencia com essas propagandas nefastas. Unamos fileiras e mostremos ao mundo que as mulheres portuguesas repelem todos esses manejos, que arrastam a dissolução de costumes.

E vós, senhoras da acção catolica, irmanadas no ideal de servir a Cristo, enfrentai corajosamente a vossa missão de ser apostolas «no proprio meio» e não temais as ironias e as censuras...

Vence sempre quem tem — Jesus no coração!

E' preciso que recrutemos para as nossas fileiras, por uma propaganda desassombrada e constante, todas essas almas, muitas tão bem dotadas pela intelligencia, pela cultura, pela bondade; elementos que poderiam vir a ser preciosos se conseguissemos fazer desabrochar nos seus corações o verdadeiro amor de Deus.

Em volta de Nossa Senhora de Fátima, que nos fez a graça de vir abençoar a nossa terra, tomando por modelo a Santissima Virgem realizemos um intenso trabalho de apostolado para que prevaleça:

- A dignificação da mulher.
- O respeito da mulher.
- A verdadeira superioridade da mulher.

Na nossa conduta integralmente cristã.

Nas nossas «toilettes» que, sem que hajam de excluir verdadeira elegancia, sejam proprias de senhoras que se respeitam.

Na abolição de todas as «maquillages», cigarros, calão, conversas improprias, tudo enfim, que desprestigia a mulher, dando-lhe um aspecto ridiculo e equivoco.

Na substituição, por trajes convenientes, dos «maillots» nas praias, símbolos da ausencia dos mais delicados sentimentos que devem ornar a alma duma mulher.

Para todas apelamos, para que sejais intransigentes convosco, com as vossas filhas.

Vinde cerrar fileiras dentro da Acção Catolica, para fazer res-

UMA POR GRAÇA SOCIEDADE FUNEBRE

Constituiu-se em Boston uma sociedade de acompanhamentos fúnebres aos cadáveres que não gosem de simpatias dos seus conterrâneos. A tarifa não pode ser mais baixa. Os preços que se seguem são por cada um dos indivíduos que a dita sociedade envia. Podem pedir-se até 800 pessoas de acompanhamento.

Simple acompanhamento 2 pesetas.

Acompanhamento com chapéu de côco 5.

Com luvas e cabeça descoberta 6.

Idem acompanhado de suspiros 7,50.

Com suspiros muito profundos e eloquentes 10.

Idem, com lágrimas, 15.

Chorando muito e com baba, actos de desesperação, etc. 20.

Vestidos de rigoroso luto, discursos e punhados de terra sobre o caixão, 50.

Para demonstrações mais espantosas há preços convencionais.

Ora aqui têm os leitores uma maneira de acudir á crise de «certos desempregados»... e, além disso, a forma pratica dos agiotas levarem muita gente nos funerais isto é, se mesmo depois de mortos não protestassem contra a despesa.

BRINCO

Perdeu-se na noite de 24 do corrente, pertencente a uma das meninas qua faz parte do Rancho Tavirense. Pede-se a quem o achou o favor do entregar na Administração do Concelho.

NÃO HESITE!
Beba só Produtos V V

PRÓPRIEDADES

Arrendam-se as seguintes herdades, situadas no distrito de Beja e pertencentes á viuva do Dr. Antonio Marques da Costa.

a) — «Galão», na freguesia de São Pedro de Solis, concelho de Mertola;

b) — «Docêtas», na freguesia e concelho de Ourique;

c) — «Cachopa», na freguesia do Rosario, concelho de Almodovar;

d) — A quarta parte da «Rosa Gorda», na freguesia de Santa Barbara, concelho de Castro Verde;

e) — «Alcaria do Coelho», na freguesia de São Marcos de Ataboeira, concelho de Castro Verde;

f) — «O Ronceiro», na freguesia e concelho de Castro Verde;

g) — «Horta da Corte» e «Salvada», na freguesia e concelho de Castro Verde.

O arrendamento começará no dia 1 de Outubro.

Recebe propostas em Tavira

O Advogado

Manuel Simões da Costa

PRODUTOS V V
são bons produtos

surgir nos lares de Portugal um ambiente de virtude, de pureza de costumes, de alta espiritualidade!

Por Deus, pela nossa Patria, pelos nossos filhos!

Necks

Oxalá seja este eloquente e judicioso apêlo ouvido como o merecel

Do jornal «A Voz»

As cinco gêmeas

As cinco gêmeas canadianas de Dionne completaram três anos no dia 28 de Maio. Choveram de todo o mundo os brinquedos, que o bom dr. Dajoe—que as salvou e fez com elas o milagre da «saude», pois respiram saude por todos os poros—lhes foi levar logo de manhã ao seu palacete de Callender. Como se sabe, as pequenas de Dionne têm casa propria e são filhas adoptivas do Canadá. Pela publicidade intelligente e séria feita á roda dos seus nomes e vida já hoje possuem fortuna.

E' curioso assinalar as diferenças dos seus caracteres. Aninhas, a mais alta, e por agora a mais bonita, olhos expressivos e muito viva de atitudes, foi a que começou primeiro a andar. Cecília é a mais «coquete» mas também a mais discreta, a mais sonhadora. Emilia é o palhaço da companhia, ri de manhã á noite e faz rir as irmãs quando enfia as luvas de cauchu do dr. Dajoe, a quem tratam por papá. Maria a mais pequena de estatura, é melancolica, suave de maneiras, e faz o papel de irmã mais nova. Ivone, é, finalmente, a das grandes iniciativas irruclentias; inventa tudo o que pode arrelhar as vigilantes, e todas as maldades da «companhia» são devidas ao seu genio endiabrado.

As cinco gêmeas deram uma sessão de T. S. F. no dia dos anos, sem ensaios, colocado o microfone no centro da sala onde os milbrinquedos serviram de pretexto á comunicação radiofonica. O exito foi grande, mas a marcha dos tambores foi o melhor numero do programa, desprezando o piano e as canções em que são eximias.

Só falam francês, visto que havia que adoptar um unico idioma, por disciplina: «En roulant ma boule» é o seu grande estribilho, já passado a disco.

Agradecimento

Francisco de Jesus Pires e familia vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral do seu saudoso irmão tio e cunhado Antonio Joaquim Pires, que faleceu no dia 3 de Maio findo.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Tavira, 9 de Junho de 1937.

PRODUTOS V V

Não se fala n'outra coisa!

Arrenda-se

Uma propriedade no sitio de Santa Margarida e vende-se ou arrenda-se uma courela no sitio da Asseca. Quem pretender deve dirigir suas propostas á sua proprietária D. Maria Luiza Bursorff, Pátio da Pimenta, 25 — Lisboa.

Distrito de Recrutamento e Reserva N.º 4

FARO

REVISTA DE INSPECÇÃO DE 1937

Mês	Dia	Concelhos		Localidade onde é passada a revista	Armas e Serviços
		Freguesias	Freguesias		
JULHO	4	Olhão	Olhão	Faro	R. Infantaria 4
		Alcoutim	Alcoutim Martinlongo	Alcoutim	Todas Armas e Serviços
	11	Olhão	Olhão Pereiro Gíões Vaqueiros	Faro	Idem, excepto Infantaria 4
	18	Olhão	Fuzeta Pexão Quelfes	Faro	Idem

Faro, 2 de Abril de 1937.

O Chefe Interino,
José Joaquim Pacheco Major

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos: Hoje—O sr. Manuel Coelho de Matos.

Em 28—O sr. Francisso José Pedro da Cunha.

Em 29—Os srs. João Pedro Correia e Joaquim Pedro Soares.

Em 1 de Julho—Os srs. Dr. José Aboim d'Ascenção Contreiras e Coronel Marcelino Jordão d'Almeida.

Em 2—As sr.ª D. Arminda das Dores Bernardo Oliveira, D. Aurélia Rodrigues Marques e os srs. Augusto Alberto Mimoso, Carlos Estevam Batista Pires e o menino Mario João Ribeiro Galvão.

Em 3—O sr. Tomaz Antonio Simões Pires.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa o nosso presado redactor mundano sr. Luiz Filipe Monteiro Santos.

—Está em Tavira o nosso conterrâneo sr. Eduardo Dôres, professor de canto coral no Liceu da cidade da Guarda.

—Vimos em Tavira o capitão de Cavalalaria 5 (Evora) sr. Jaques Rafael Sardinha da Cunha.

—Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Mateus Teixeira de Azevedo, proprietario.

—Regressou da capital o sr. major Jaime Pires Cansado.

—Acompanhado de sua esposa, esteve em Tavira o sr. Amadeu da Trindade Matos Gomes, fiscal da Moagem de Ramas em Pernes (Santarem).

—Regressou duma das suas viagens a Marrocos o nosso prezado assinante sr. José Francisco Peixote comerciante da nossa praça.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 4 de Julho proximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial des a comarca, se ha-de arrematar ta quem maior lança oferecer acima da quantia de novecentos escudos, preço porque foi avaliada, uma morada de casas com dois compartimentos, cabana, forno e chiqueiro, e terra de semear com arvores, no sitio do Poço do Vale, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, pertencentes aos executados Francisco da Bica e mulher Aurelia da Conceição, ausentes em parte incerta, penhorada nos autos de execução por custas e selos que contra eles move o Ministerio Publico. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e os executados intimados para assistirem á praça.

Tavira, 14 de Junho de 1937

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Os produtos V V
VENCERÃO

Pela Província

Vila Nova de Cacela

Em 10 do corrente foi comemorado brilhantemente o aniversario da morte de Camões, inaugurando-se a biblioteca do Grémio Cacelense.

A Direcção do Gremio não se poupou a canceiras na organização do seão comemorativo, literário e recreativo.

O salão da nova sede estava artisticamente ornamentado. Ao centro do palco via-se um grande quadro com o retrato de Camões, ladeado de bandeiras nacionais e flores.

A' hora marcada, o dr. Campos Palerm, que fora convidado para a conferencia sobre o grande épico, começou a sua oração, descrevendo resumidamente a vida de Camões e a sua genial obra, mostrando a influencia dos Lusíadas na restauração de Portugal e de muitos feitos heroicos dos portugueses.

Aconselhou a todos que adquirissem os Lusíadas, porque representam a biblia da Pátria e recitou alguns versos de Camões.

A mesa da sessão foi constituída: pelo Reverendo André Lopes Terremoto, presidente da Junta de Freguesia, secretariado pelos srs. Manuel dos Reis, representante da autoridade administrativa, e Roberto da Fonseca, presidente da direcção do Gremio.

O sr. Sebastião Peres, secretario da Direcção, disse os fins da solenidade e pediu a todos os socios que ainda não ofereceram livros para a biblioteca, para não tardarem a sua oferta.

O Rev. Terremoto fez em seguida um interessante discurso, visando principalmente a obra literaria de Camões, põe-na em paralelo com as de Homero e Vergilio.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Em seguida procedeu-se á inauguração da Biblioteca, proferindo o dr. Campos Palerm algumas palavras alusivas á cerimonia, elogiando a direcção do Gremio por promover a illustração dos socios e instituir uma secção das mais proveitosas. Convidou a menina Maria Almerinda Gracio, representante da madrinha do Gremio, a cortar a fita simbolica, abrindo o movel que encerrava os livros, aparecendo estes em grande quantidade e havendo muitos de grande valor.

A musica executou alguns numeros do seu repertorio, sendo servido bolos, vinho do Porto e licores a toda a assistencia.

Seguiu-se um baile que durou até de madrugada.

Em 21 do corrente, cerca das 10 horas, feriu-se gravemente na mão direita, por ter explodido uma bomba, o menor José Frederico, o Ruãna. Foi pensado provisoriamente na Farmacia Campos, seguindo para Vila Real de Santo Antonio, acompanhado por 2 soldados da G. N. R., para ser tratado por médico.

Muito festejado o S. João; com jogos atléticos, quermesse, fogos de artifício e baile ao ar livre, etc.

Para o S. Pedro continuam os festejos.

Ficaram aprovados para professores dos postos de ensino, os professores interinos dos postos desta Vila: D. Ana de S. José, D. Catarina Santos, D. Rosa Roque, D. Ercilia Reis e o sr. José Guerreiro Cristiano, respectivamente professores dos postos: Cevadeiras, Torre dos Fundos, Pochino, Ribeira do Alamo e Corte Antonio Martins.—e.

Albufeira

E' grande já o entusiasmo que se nota entre os frequentadores das praias pela conquista de uma casa nesta encantadora praia.

E' natural este entusiasmo, pois Albufeira, praia que tem a primasia entre as mais belas do sul do País, vem, de ano para ano, marcando bem a preferencia que os banhistas, em numero sempre crescente, lhe dão.

Os encantos naturais desta formosa estancia balnear, a amenidade do seu clima, a tranquillidade do seu mar, a vida economica que aqui ha, além das distrações proporcionadas aos banhistas, faz com que esta seja a preferida por todos aqueles que desejam repouso, bem estar, divertimentos, dentro duma economia relativa.

E' frequentada, todos os anos, por muitas familias que aqui veem respirar o ar puro e forte do Atlantico e gosar a sua tradicional belesa e encanto.

A Comissão de Turismo está, como sempre, empenhada em proporcionar todas as facilidades e comodidades aos banhistas e, por isso, está ao dispor de todos os que a queiram consultar sobre alojamentos, vias de comunicação, etc.

A direcção do Casino, que tem já em estudo o programa das festas a realizar nas suas salas durante a epoca, tem quasi concluidas as negociações com um dos melhores Jazz do País.

Já foi encarregada uma Comissão de organizar o programa das já tradicionais Festas da Vila que, como nos anos anteriores, terão lugar no mês de Setembro.—e.

Vende-se ou Trespasa-se

A «Pensão Tavirense»—Rua 1.º de Maio. todos os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario no dito estabelecimento.

Agencia de Seguros em Tavira

de Francisco Antonio Padinha Raimundo

FAZ SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

RAMO VIDA O futuro do vosso lar está assegurado com um seguro deste ramo, logo apoz o pagamento do primeiro premio, evitando assim que a vossa Familia fique na miséria apoz o falecimento do chefe da casa.

RAMO FOGO O § 1.º do Artigo 604.º do novo Codigo Administrativo—Decreto Lei n.º 27424 é do teor seguinte: Os predios urbanos o recheio de estabelecimentos comerciais e industriais, não seguros em Sociedades legalmente autorizadas serão colectados pelas Camaras, afim de auxiliarem as Corporações de Bombeiros.

ACIDENTES NO TRABALHO Pelo decreto n.º 27649 de 12 de Abril do corrente ano é obrigatório aos patrões segurarem o seu pessoal.

A Tavirense

Antiga oficina de Encadernação de João Ladislau Raimundo
Fundada em 1870 — Rua 9 de Abril, n.º 43 — TAVIRA
Completamente remodelada, executa na arte do livro:

Encadernações simples e de luxo. Decoração de livros para mesa ou estante. Encadernações antigas e de fantasia. Encadernações em pergaminho, veludo e seda. Pastas para escritorio, etc.

Preços módicos e execução rápida

Sob a direcção de Ladislau Teclo Elias Soares

Anunciai no semanario regionalista "Povo Algarvio"

Fábrica de produtos refrigerantes

V V

A. VIEIRA

Direcção Técnica de JOSÉ VIEIRA VELASCO

ESTRADA DE SANTA LUZIA
TAVIRA—PORTUGAL

FABRICAÇÃO ESMERADA DE:

Refrigerantes de: LARANJA—LIMÃO—ANANAZ—BANANA—PEÇEGO—MORANGO, etc.

Todos preparados com extracto do proprio fruto, Assucar Cristalizado e Agua Esterelizada.

A maxima higiene. O maximo escrupulo.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Pensão Comercial
VIDAGO

Junto da Estrada Nacional
e da Estação dos Caminhos
de Ferro e a 5 Minutos da
Estância Balnear.

Economia e Asseio
Diárias desde 20\$00
Aberta todo o ano

J. A. PACHECO
TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos**

Propriedade

Vende-se u ma no sitio de Valongo. Tratar no Largo Tomaz Cabreira, 8.

Granha & Dias, L. da
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Francisco de Paula Pereira

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L. da

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Corção» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«**FLIT**» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfecante da bôca

Visite V. Ex.ª este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense**

Paulino & Graça, L. da

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batom—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços